

*Nouvelles formes d'enseignement supérieur*, OCDE, Paris, 1991, brochado, 16 x 23 cm, 86 pág., 34 quadros, ISBN 92.64.23530.2, preço 90 FF.

Quando o ensino superior em Portugal tem a crise que hoje se lhe reconhece ou pressente, livros como este são obrigatórios para reflexão. Aqui se analisa a evolução recente do sector não universitário do ensino superior, que entre nós se diz ensino politécnico, nalguns países da OCDE (Alemanha, Áustria, Canadá, E.U.A., França, Japão, Noruega, Nova Zelândia, Holanda e Reino Unido). Mostra-se como, durante os anos 80, este sector conseguiu ganhar a estima dos estudantes, empregados e mesmo dos universitários. Para que esse sentimento continui será necessário atender à crescente concorrência das universidades e do "terceiro sector" ao nível pós-secundário (centrado nos mecanismos do mercado, geralmente privado). O tema vai certamente surgir em Portugal com muito significado a partir de 1993.

*Examens des politiques nationales d'éducation: Irlande*, OCDE, Paris, 1991, brochado, 16 x 23 cm, 146 pág., 4 fig., 8 quadros, ISBN 92.64.23488.8, preço 130 FF.

O exame da política nacional de educação é um problema actual (e permanente). O sistema de ensino irlandês, que rivaliza com os de outros países industrializados, foi submetido a intensas pressões durante os últimos trinta anos devido ao alargamento do sector do ensino e da formação pós-escolar. Neste relatório mostra-se o progresso conseguido desde os anos 60, ressaltando as questões da actualidade, como as consequências do rápido desenvolvimento da sociedade e da economia para o sistema educacional. Evidencia também algumas dificuldades, como a inexistência de um organismo central dinâmico dispendo de vontade política, capacidade administrativa e recursos financeiros necessários para elaborar e aplicar reformas. São exemplos que muito interessam em Portugal a quem tem nas mãos os poderes de decisão. Sobretudo para esses, este livro oferece uma leitura útil.

*Gestion de l'enseignement supérieur*, Vol. 3, nº 2, OCDE Paris, 1991, brochado, 16 x 23 cm, 212 pág., 1 quadro, ISBN 92.64.23531.0, preço 20 FF.

São 11 as contribuições escritas deste volume sobre gestão do ensino superior: o financiamento e a investigação universitária, cálculo e gestão dos custos de projectos de investigação multinacionais, informação e influência nos programas de investigação da Comunidade Europeia (ou como intervir em Bruxelas), a integração europeia e a investigação universitária (uma vista de conjunto), investigação científica em colaboração no contexto europeu (estudo de caso na Universidade de Liverpool), o papel dos incentivos nas mudanças previstas e a evolução das universidades, a Comissão Norueguesa de ensino superior e a investigação, a avaliação como factor de renovação académica, o futuro da avaliação no ensino superior, os problemas do ensino superior e as ideias novas. Bom para quem se interessa pela investigação universitária e relações comunitárias.

*Recursos humanos et technologies de fabrication avancées*, OCDE, Paris, 1991, brochado, 16 x 23 cm, 164 pág., 12 fig., 35 quadros, ISBN 92.64.23467.5, preço 170 FF.

As tecnologias de fabricação avançadas são essenciais à competitividade industrial das empresas dos diferentes países. Se a sua difusão no sector fabril for rápida, a respectiva utilização revela-se muito desigual entre as empresas, indústrias ou países. As carências de pessoal qualificado e de software e as organizações de empresas já ultrapassadas impedem a generalização da sua utilização. As aplicações efectivas distinguem a necessidade de uma flexibilidade funcional (mobilidade, melhor definição das tarefas, formação e reciclagem), que alguns países têm dificuldade em introduzir. Neste livro indicam-se as estratégias desenvolvidas por diferentes governos com vista a aumentar a utilização das novas tecnologias, de modo a garantir uma maior flexibilidade funcional e melhorar a infra-estrutura industrial para tornar as aplicações mais eficazes.

*Le cycle de conférences internationales*, OCDE, Paris, 1991, brochado, 16 x 23 cm, 106 pág., ISBN 92.64.23489.6, preço 150 FF.

Aparecem aqui as conclusões e 10 conferências internacionais sobre tecnologia e economia, realizadas a alto nível da OCDE desde 1989: contribuição da ciência e da tecnologia no crescimento económico, evolução da tecnologia, mudança tecnológica e recursos humanos, mudança tecnológica como processo social, tecnologia e investimento, para um tecnoglobalismo?, escolhas tecnológicas e ambiente, tecnologia e competitividade, desenvolvimento dos indicadores do programa tecnologia/economia, tecnologia e economia global e suas implicações políticas. Apresentam-se apenas versões resumidas dos debates nas conferências. Talvez por isso mesmo seja mais interessante a sua leitura.

*Escolha os livros técnicos  
que achar do seu interesse  
e encomende à Redacção.  
Um serviço para benefício  
dos Leitores.*

**Gustavo de Castro, SEMCIB: Ensaio 1, Telecom Portugal, Lisboa, 1991, dossier A4, 46 pág., 2 fig., 3 quadros, grátis.**

Inseridos na produção do Seminário de Cibernética surgem aqui dois ensaios: a quantificação de informação e mais história do CdasP (Cálculo das Probabilidades). Em ambos os casos é desenvolvido o discurso, entremeando factos matemáticos (sempre o CdasP) com a história e também com ideias pessoais quanto à prática do ensino e motivações políticas em Portugal. Exemplo: "Se a ociosidade fizesse Matemática (como afirmou, erradamente, Aristóteles sobre a sua origem na classe sacerdotal do Egipto) tantos dos nossos *professores*, tantos dos nossos *investigadores*, fariam alguma coisa; as nossas universidades seriam amenas academias. Haveria professores presentes, seminários activos, debates, bibliotecas abertas e providas, sociedades científicas com programa, revistas a publicar, os livros do mestre, etc.". É estimulante. Para ler e aprender. ■